

## Senadores prometem revide se Dilma falar em 'golpe'



O depoimento da presidente afastada Dilma Rousseff, marcado para começar às 9 horas de hoje no Senado, voltou a acirrar ânimos de senadores na reta final do julgamento do impeachment, em curso desde quinta-feira. A petista está decidida a tratar o afastamento como "golpe". Para **Cássio Cunha Linha** (PSDB-PB), que participou de reunião de aliados de Michel Temer para discutir estratégias, será uma afronta se ela usar o termo na Casa. "É uma afronta à democracia, será uma afronta à presença do ministro Ricardo Lewandowski (presidente do STF). Você não pode admitir um golpe presidido pelo presidente do Supremo Tribunal Federal", disse. Já **Aécio Neves** (PSDB-MG) afirmou que, "se ela (Dilma) errar no tom, as respostas serão no mesmo tom".

## Petista vai propor pacto nacional e eleições antecipadas

A presidente afastada Dilma Rousseff vai pregar um amplo pacto nacional e a antecipação das eleições de 2018 ao fazer hoje sua defesa no processo de impeachment no Senado. Embora a proposta de um plebiscito sobre o encurtamento do mandato tenha sido rechaçada pelo PT, ela avalia que, com o agravamento da crise política, a medida é o único instrumento para impedir a ruptura democrática. Dilma repassou as linhas gerais de seu depoimento em jantar, na noite de ontem, com Lula, o presidente do PT, Rui Falcão, ex-ministros e líderes de movimentos sociais. Todos consideram a deposição da petista irreversível, mas querem passar a mensagem de que um "golpe" deixa marcas profundas no País.

## Governo ainda não tem maioria para aprovar PEC do teto

Principal item da agenda econômica no ano, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 241, que limita o crescimento dos gastos públicos à inflação do ano anterior, expõe as dificuldades que um eventual governo Michel Temer enfrentará na Câmara. Levantamento feito pelo Broadcast, sistema de notícias em tempo real da Agência Estado, com líderes de 16 bancadas que reúnem 462 deputados mostra que apenas sete deles, que representam 220 parlamentares, se declararam favoráveis à proposta: PMDB, PSDB, PP, DEM, SD, PPS e PROS. Para a PEC ser aprovada, são necessários 308 votos, em dois turnos de votação. As bancadas de PR, PSD, PSB, PRB e PTB ainda não se decidiram.

### AGENDA

#### ● **Temer recebe atletas**

O presidente em exercício, Michel Temer, recebe um grupo de atletas olímpicos no Palácio do Planalto. Além disso, Temer comanda cerimônia de ratificação do Acordo de Paris, sobre mudanças climáticas.

#### ● **Meirelles com investidores**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, tem reuniões com executivos do Itaú BBA, da Farallon Capital e da BR Partners. Meirelles também se encontra com o presidente da Anfavea, Antônio Megale.

#### ● **Sondagens da FGV**

A FGV publica a Sondagem de Serviços e a Sondagem da Indústria, ambas de agosto.

#### ● **Vale fala sobre Mariana**

A Vale revela o resultado da investigação que encomendou sobre o rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana (MG).

#### ● **Mapa do Ensino Superior**

O Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior lança o Mapa do Ensino Superior no Brasil referente a 2016.

#### ● **CVM apresenta diretor**

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) apresenta, em cerimônia no Rio de Janeiro, o recém-nomeado diretor Henrique Machado.

### MANCHETES DO DIA

#### **O Estado de S.Paulo** (SP)

Senadores prometem revide se Dilma falar em 'golpe'

#### **Folha de S.Paulo** (SP)

Receita aponta desvio e tira isenção do Instituto Lula

#### **Valor Econômico** (SP)

Novas concessões serão sem crédito subsidiado

#### **O Globo** (RJ)

Dilma estuda senadores para o confronto final

#### **Zero Hora** (RS)

Piratini falha nas metas de redução de crimes

#### **Gazeta do Povo** (PR)

Dilma no banco dos réus

#### **Diário Catarinense** (SC)

A defesa de Dilma

#### **Jornal do Commercio** (PE)

João Paulo e Geraldo polarizam a disputa

#### **The New York Times** (EUA)

Poderosa arma da Rússia para abalar rivais: mentiras

#### **The Wall Street Journal** (EUA)

Anêmico, mercado de ofertas iniciais de ações está pronto para uma recuperação

#### **Financial Times** (RU)

Superesgoto de 4 bilhões de libras de Londres enfrenta investigação sobre financiamento

#### **El País** (ESP)

Rajoy e Rivera fecham acordo projetado para conquistar PSOE



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

**broadcast+**

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



**ECONOMIA****Venda de carros 'maduros' sobe 6,9%**

Os financiamentos de automóveis com nove a doze anos de uso (fabricados entre 2004 e 2007) formam o único segmento que apresentou crescimento no primeiro semestre do ano, segundo dados da Cetip. A compra a prazo dos chamados "usados maduros" avançou 6,9% entre janeiro e junho de 2016 na comparação com o mesmo período do ano passado. Nas demais faixas, as quedas foram de 30% para veículos novos, 11,2% para os seminovos (até três anos de fabricação), 6,4% para os usados jovens (quatro a oito anos), e 27,4% para automóveis com mais de 12 anos. O aparente custo menor dos veículos "maduros" em relação aos mais novos é o que mais atrai o consumidor, apesar do maior risco da aquisição.

**DESTAQUES DA IMPRENSA****Foco do governo após o impeachment será o ajuste fiscal, afirma Meirelles**

Em entrevista ao jornal O Globo, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse que "a prioridade número um" da pauta da gestão Michel Temer após a confirmação do impeachment será arrumar as contas públicas. "Hoje já é uma prioridade do governo, mas eliminada essa incerteza (a interinidade), o foco no ajuste fiscal passa a ser ainda maior", afirmou. "Há uma visão unânime (no interior do governo) hoje de que o fundamental para o País é a recuperação da economia, que passa pelo ajuste fiscal."

**INDICADORES FINANCEIROS**

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - julho	0,52%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/agosto	0,09%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./agosto	-0,03%
● TR pré (25/08)	0,1853%
● TBF (25/08)	1,0669%
● Ibovespa (26/08)	-0,01%; vol. R\$ 7,322 bi
● Poupança Nova (01/09)	0,7558%
● CDB pré 31 dias (26/08)	0,13698/0,13701
● CDB pré 60 dias (26/08)	0,13623/0,13698
● CDI acumulado mês (26/08)	1,11%
● CDI anualizado (26/08)	14,13%
● Dólar Comercial (26/08)	R\$ 3,2673/R\$ 3,2683
● Dólar Turismo (26/08)	R\$ 3,1770/R\$ 3,4070
● Euro Turismo (26/08)	R\$ 3,5070/R\$ 3,8430
● Dólar Papel SP (26/08)	R\$ 3,3100/R\$ 3,4200

FONTE: AE DADOS

**Mendes Júnior tenta sobreviver à Lava Jato**

O envolvimento da construtora Mendes Júnior na Operação Lava Jato abalou o caixa e minou a estrutura da empresa. A contenção de despesas tem sido drástica. Dos 15 mil trabalhadores da área operacional, restam apenas 3,6 mil nos canteiros de obras que a companhia ainda comanda. Na área administrativa, eram 420 funcionários, mas o quadro foi reduzido a um quarto desse número, com a perspectiva de novos cortes a qualquer momento. A Mendes Júnior foi a única empreiteira envolvida até agora nos esquemas de corrupção na Petrobras a ser declarada inidônea pela Controladoria-Geral da União, condição que a impede de participar de licitações públicas. Sem novos projetos, sem crédito e sem caixa, a estratégia da Mendes Júnior foi se financiar por meio de fornecedores e funcionários, atrasando pagamentos. Mesmo assim, a empresa entrou em recuperação judicial em março. Em setembro de 2014, antes da Lava Jato, a companhia tinha 44 projetos em andamento. Hoje, são nove.

**Petrobras recebe ofertas pela BR Distribuidora**

A BR Distribuidora, rede de postos de combustíveis da Petrobras e líder no segmento, começa a receber propostas para a compra do seu controle a partir do fim desta semana. O Citi é o banco que está assessorando a estatal na venda da participação na companhia. "A expectativa é que, em outubro, as propostas sejam selecionadas para uma segunda rodada", disse uma pessoa familiarizada com o assunto. O valor da operação para adquirir 100% da BR Distribuidora é estimado em até R\$ 25 bilhões, de acordo com fontes de mercado. A dívida da empresa soma R\$ 12 bilhões. Procurada, a Petrobras não retornou os pedidos de entrevista.

**Indústria dá sinais de reação, afirma estudo do Iedi**

A indústria começa a dar os primeiros sinais de reação. Um trabalho elaborado pelo Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi) aponta que o pior da crise parece ter ficado para trás para fatia significativa do setor. O levantamento mostra que todos os segmentos continuam com retração na atividade, mas o que determina o cenário mais positivo é a queda mais tênue. No trimestre encerrado em junho, por exemplo, a indústria de alta tecnologia, que inclui farmacêutica e aeronáutica, caiu 5,9%. No início do ano, a retração chegava a quase 20%.

**MERCADO FINANCEIRO****Discurso de Yellen sustenta apostas em alta dos juros**

Após a presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), Janet Yellen, deixar a impressão de que a porta para um aumento de juros em setembro nos Estados Unidos está aberta e que o aperto monetário na maior economia do mundo deve ser gradualista, o vice-presidente da instituição, Stanley Fischer, admitiu na tarde da sexta-feira que o discurso dela é "consistente" para uma alta já no mês que vem e mais outra ainda este ano. O dólar, então, ganhou força em todo o mundo, as bolsas de Nova York passaram a cair e os rendimentos dos Treasuries (títulos dos EUA), a subir. Dow Jones encerrou em queda de 0,29% e S&P 500 recuou 0,16%. Nasdaq avançou 0,13%. No câmbio, o dólar à vista fechou a sexta-feira cotado a R\$ 3,2683, com alta de 1,19%. Foi a maior cotação de fechamento do mês de agosto. Na semana, a moeda americana ganhou 1,99%. Já o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2019 apontou 12,29%, de 12,17% no dia anterior, enquanto o DI para janeiro de 2021 ficou em 12,17%, de 11,99%. O Ibovespa, após oscilar bastante, fechou em estabilidade (-0,01%), aos 57.716,24 pontos. O efeito negativo de Fischer sobre as ações acabou sendo compensado pela recuperação da Petrobras ao final do pregão, além dos ganhos de exportadoras com a valorização do dólar.

**E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO**

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000  
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO**bc** broadcast  
político

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



## POLÍTICA

## Na véspera da votação, Temer recebe senador

Na véspera da defesa da presidente afastada Dilma Rousseff no plenário do Senado, o presidente em exercício Michel Temer recebeu ontem, no Palácio do Jaburu, um senador que não quer declarar o seu voto nesta fase do processo: Roberto Rocha (PSB-MA). O parlamentar afirmou que vai tomar sua decisão em bloco com os outros dois senadores do Maranhão. "Eu e ele (Temer) nos conhecemos há longos anos, fomos colegas na Câmara em vários mandatos e ele me convidou para passar lá (no Jaburu) para tomar um café", disse Rocha, que pleiteia uma diretoria no Banco do Nordeste. Segundo o Placar do Impeachment do jornal O Estado de S.Paulo, 53 senadores se declaram favoráveis ao impeachment de Dilma, enquanto 19 se posicionam contrariamente e nove não quiseram responder. São necessários 54 dos 81 votos para o afastamento definitivo da petista. O senador Wellington Fagundes (PR-MT) ainda é dúvida na votação final do processo, prevista para terça-feira. Ele foi diagnosticado com uma diverticulite e está hospitalizado em Brasília.

## Manifestantes planejam atos simbólicos no DF

A calma nas ruas dos primeiros dias de julgamento da presidente afastada Dilma Rousseff deverá ser quebrada hoje por grupos pró e contra o impeachment: estão marcados ao longo do dia protestos das duas frentes. A expectativa, no entanto, é de que as manifestações sejam bem mais acanhadas do que as que ocorreram em etapas anteriores do processo. A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal estima que a Esplanada dos Ministérios reúna, no máximo, 60 mil pessoas a partir de hoje. Grupos que apoiam a petista planejam fazer um ato simbólico em frente do Congresso, com o arremesso de flores. Partidários do impeachment disseram que falta "patrocínio" para a realização de grandes mobilizações.

## Justiça Eleitoral é 'lavanderia estatal', diz corregedor



DILMA/SAP/ALBERTO ESTRELA/CONTINENTAL

O ministro **Herman Benjamin**, que assume a Corregedoria-Geral Eleitoral amanhã, avalia que a Justiça Eleitoral se transformou em uma "lavanderia estatal de contribuições ilícitas" nos últimos anos, com doações de campanha formalmente registradas, mas contaminadas pela lógica da corrupção. Segundo ele, empresas doavam para pagar aos políticos por favores futuros ou ajudas passadas. Defensor do fim do financiamento empresarial de campanhas, Benjamin diz que a medida vai ajudar a diminuir a "clientela" da lavanderia.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Receita tira isenção do Instituto Lula por 'desvios de finalidade'

A Folha de S.Paulo revela que o Instituto Lula perdeu a isenção tributária do período entre 2011 e 2014. A decisão da Receita Federal foi motivada por "desvios de finalidade". A entidade deverá ressarcir os cofres públicos em pelo menos R\$ 8 milhões. A punição será aplicada por causa de um repasse de R\$ 1,3 milhão para a G4 Entretenimento, de Fábio Luís Lula da Silva, filho do ex-presidente Lula. Houve simulação de prestação de serviços, segundo a Receita. O Instituto Lula nega irregularidades.

### Para procuradores, futuro da Lava Jato está ligado ao STF

O futuro da Operação Lava Jato, que apura corrupção na Petrobras, depende de quatro eixos, segundo procuradores da República ouvidos reservadamente pelo jornal O Estado de S.Paulo. O mais importante é a relação dos investigadores com o Supremo Tribunal Federal. Os outros fatores apontados por membros da força-tarefa envolvem a delação dos executivos da Odebrecht, a tentativa do Legislativo de aprovar leis que travem a condução do caso e o processo de sucessão do procurador-geral Rodrigo Janot, no ano que vem.

## INTERNACIONAL

## Trump fará discurso sobre imigrantes

O candidato republicano à Casa Branca, Donald Trump, anunciou ontem que vai fazer um pronunciamento sobre imigração ilegal na quarta-feira, no Estado do Arizona - onde o tema é considerado crucial. Será o primeiro posicionamento do magnata após especulações de que sua campanha resolveu tornar mais suave o discurso sobre o tema. Em novembro, Trump prometeu deportar 11 milhões de pessoas que se encontram irregulares nos Estados Unidos, mas a ideia encontra resistências inclusive entre membros de sua equipe. O discurso estava marcado inicialmente para a semana passada, mas foi adiado por causa das divergências internas. Assessores do candidato afirmam que ele vai buscar uma forma "humana" de lidar com o problema e que será mantida a "consistência" sobre o tema da imigração.

## França descarta proibição de 'burkini'

O governo da França anunciou ontem que não vai criar uma nova legislação para legitimar os decretos municipais que proibiram ao longo do verão o uso do "burkini", traje de banho que cobre da cabeça aos pés e é usado por mulheres muçulmanas. A confirmação foi feita pelo ministro do Interior, Bernard Cazeneuve. Na sexta-feira, o Conselho de Estado - órgão que analisa a validade jurídica de atos do Executivo - desautorizou os prefeitos de cidades como Cannes e Nice, que proibiram a veste. Segundo o conselho, os decretos não respeitam "as liberdades garantidas pela lei". A decisão ampliou a polêmica e levou prefeitos de diferentes municípios a se rebelarem no final de semana, mantendo as decisões.

## Busca por corpos segue em Amatrice

Equipes de resgate encontraram, durante o fim de semana, mais seis corpos nos escombros do Hotel Roma em Amatrice, o vilarejo italiano mais afetado pelo terremoto de 6,2 graus que atingiu a região central da Itália na quarta-feira. As buscas no local continuam e, ontem à noite, ainda havia a expectativa de que mais vítimas fossem localizadas nas ruínas do hotel. Pelo menos dez pessoas seguem desaparecidas na cidade, segundo moradores. O tremor deixou 229 mortos em Amatrice, na região do Lácio. Incluindo as vítimas fatais em Accumoli (também no Lácio), Arquata del Tronto e Pescara del Tronto (ambas na região de Marcas), o número chega a 290. Cerca de 400 pessoas ficaram feridas.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO  
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500  
Outras localidades: 0800 011 3000  
www.ae.com.br/faleconosco







## GERAL

## Atendimento antirrábico sobe 18% em quatro anos, diz Ministério da Saúde

Embora rara, a raiva humana ainda é motivo de preocupação para milhares de brasileiros atacados por animais domésticos ou selvagens todos os anos. O número de pessoas que procuraram serviços de saúde em busca de atendimento antirrábico cresceu 18% em quatro anos, passando de 590 mil em 2009 para 696 mil em 2013, segundo dados do Ministério da Saúde. No período, foram 3 milhões de atendimentos.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Fundação Casa tem unidades lotadas

A Folha de S.Paulo informa que a Fundação Casa, responsável pela internação de jovens de 12 a 21 anos no Estado de São Paulo, tem 94 de suas 146 unidades superlotadas. Em julho, a entidade abrigava 9.571 adolescentes, embora sua capacidade máxima seja de 9.129. Uma unidade no Brás, na capital, está com 119 jovens, mas só tem infra-estrutura para 80. A diretoria da Fundação afirma que o excesso não "prejudica o atendimento".

## Polícia apreende maconha em caminhão do Exército

A Polícia Civil de São Paulo apreendeu um **caminhão do Exército** com três toneladas de maconha. O veículo foi usado para transportar a droga de Ponta Porã (MS), fronteira entre o Brasil e o Paraguai, para Campinas (SP), e foi flagrado no início da madrugada de ontem. Três cabos, todos fardados, que estavam no caminhão, foram presos. Outras duas pessoas, civis, que iriam receber a droga, também foram detidas, após troca de tiros com a polícia. Três suspeitos de participação na negociação do carregamento estão foragidos. O envolvimento de membros do Exército com traficantes da capital não havia sido detectado até o veículo ser visto pelos policiais. A investigação que terminou com o flagrante havia começado há três meses. O Exército divulgou nota afirmando que vai expulsar os três cabos presos na ação.



RAPHAEL ARAUJO/ESTADÃO CONTEÚDO

## Procura de remédio na rede pública cresce 30% no ano

Com a crise econômica e a diminuição de clientes dos planos de saúde, o número de paulistanos que retiram remédios na rede pública da capital cresceu 30% neste ano, passando de 4,1 milhões nos oito primeiros meses de 2015 para 5,4 milhões no mesmo período de 2016, segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde. A alta demanda agravou o quadro de falta de medicamentos básicos em algumas unidades de atendimento e obrigou a pasta a rever o planejamento de compras das mais de 500 farmácias municipais. O problema é alvo de inquérito do Ministério Público Estadual. O maior número de pessoas atendidas nas Unidades Básicas de Saúde e a migração de pacientes para a rede pública explicam a alta, disse a secretaria.

## ESPORTES

## Em crise interminável, São Paulo empata em casa



MARCIO FERNANDES/ESTADÃO CONTEÚDO

Mais um capítulo da crise do São Paulo, do atacante **Luiz Araújo**, foi escrito ontem no Morumbi. Faltaram gols, qualidade e público. Sobraram vaias e nervosismo no empate em 0 a 0 com o Coritiba. A partida marcou o reencontro com a torcida após um protesto violento no sábado, quando um grupo invadiu o centro de treinamento do clube. O temor com novas manifestações de violência da torcida do São Paulo era unânime no Morumbi. Apesar disso, nenhum incidente foi registrado. Com o resultado, o São Paulo permaneceu na 11ª posição do Campeonato Brasileiro, com 28 pontos - apenas quatro pontos acima da zona do rebaixamento. O Coritiba está em 16ª, com 26. O próximo jogo do São Paulo é contra o Palmeiras, no Allianz Parque, em 7 de setembro.

## Por adaptação, Tite muda estratégia

Três treinos. É tudo o que o técnico Tite terá para montar o time para o jogo com o Equador, pelas Eliminatórias, que marcará sua estreia no comando do Brasil. A seleção também enfrentará a altitude de 2.850 metros de Quito, local da partida de quinta-feira. Por isso, Tite optou por alterar a programação e realizar todos os treinamentos da equipe na capital equatoriana, para favorecer a adaptação dos atletas. "Eu não posso trabalhar em cima do ideal, tenho de trabalhar em cima do fato real", justificou.

## Palmeiras derrota Flu e amplia vantagem na liderança

Sem tomar conhecimento do Fluminense, o Palmeiras venceu por 2 a 0, ontem, no Mané Garrincha, em Brasília, e abriu vantagem de três pontos na liderança do Brasileiro. O alviverde tem 43 pontos, contra 40 do Flamengo, que chegou ao 2º lugar após vencer a Chapecoense, em Chapecó (SC), por 3 a 1. O Atlético-MG, que empatou em 1 a 1 com o Grêmio, em Porto Alegre, é o 3º, com 39 pontos. O Corinthians, derrotado pela Ponte Preta no sábado, sustentou a 4ª posição, com 37. Tanto o Grêmio, que está em 6ª, com 36, quanto o Santos (5ª, também com 36), que perdeu ontem, em casa para o Figueirense, por 1 a 0, desperdiçaram a chance de entrar no G-4. A zona de rebaixamento tem Internacional, Figueirense, Santa Cruz e América-MG.

## Rosberg vence, mas Hamilton brilha

O alemão Nico Rosberg fez sua parte ontem, em Spa-Francorchamps. O piloto da Mercedes escapou dos contratemplos logo no começo do GP da Bélgica de Fórmula 1, sustentou a ponta da largada à bandeirada e aproveitou a distância para Lewis Hamilton, que largou em penúltimo lugar, para buscar sua sexta vitória do ano. Numa reação incrível, Hamilton terminou em 3º e segue líder do campeonato.

